****

**APLICAÇÃO FARMACOLÓGICA DOS ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS APLICADOS À MIGRANIA**

**José Krentel Ferreira Neto¹; João Marcos Brito Trévia¹;**

**Rodrigo Almeida Brasil¹;**

**Paulo David Paiva Mesquita¹;**

**José Lopes Pereira Júnior²**

**INTRODUÇÃO**: A enxaqueca, é uma patologia crônica multifatorial. Os principais sintomas são: cefaleia (tipicamente unilateral caracterizado por uma dor em forma pulsátil), hipersensibilidade à luz, náusea e vômito. A enxaqueca, que pode ser chamada de migrânea, é um distúrbio neuro-vascular que envolve o nervo trigêmeo e as artérias intracranianas e extracranianas, devido ao estiramento mecânico dos vasos provocado por neurotransmissores peptídicos, que tem uma poderosa ação de vasodilatação. Em decorrência disso, ocorrem edemas perivasculares podendo causar ativação das terminações nervosas de dor na dura-máter . Atualmente não existe uma cura dessa patologia, o único tratamento terapêutico é a profilaxia. Apesar dessa enfermidade ser difícil de tratar, os antidepressivos tricíclicos (ADTs) e os inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) são comprovados cientificamente para o tratamento de pacientes com enxaqueca. Os ADTs, são responsáveis por inibir a recaptação das monoaminas (dopamina, noradrenalina e serotonina). **OBJETIVO**: Realizar um levantamento bibliográfico e por meio deste analisar o uso de ADTs no tratamento da enxaqueca e seus efeitos colaterais. **METODOLOGIA**: Foi realizado um estudo de pesquisa e comparação com base de dados em plataformas SciELO, PubMed, National Ambulatory Medical Care Survey (NAMCS), Cochrane, Web of Science and embase. Considerou-se pesquisas publicadas nos últimos 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Ao término da pesquisa , 8 artigos foram considerados para a revisão. Estudos mostraram que uma das ações do fármaco, é atuar nas terminações do nervo trigêmeo dos receptores 5- HT1Db de serotonina (5-HT). Tal receptor, por ter ação inibitória, irá impedir a liberação de peptídeos vasoativos, ocasionando um efeito vasoconstritor. De acordo com uma das pesquisas foram feitos, no total, 12 estudos com 1006 participantes, que foram divididos em 9 estudos, estes compararam antidepressivos tricíclicos com placebo, e os outros 3 compararam amitriptilina com inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs) ou inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (SNRIs). Foi observada uma vantagem significativa dos tricíclicos em comparação com o placebo na prevenção de enxaqueca em adultos. Os participantes que receberam os tricíclicos tiveram maior probabilidade de sofrer uma redução de 50% ou mais na carga de dor de cabeça do que aqueles que receberam placebo. Ademais, a eficácia entre a amitriptilina e os inibidores não diferiu na prevenção da enxaqueca em adultos. A ativação do receptor para serotonina 5-HT1B provoca vasoconstricção, situação antagônica à causa da dor da enxaqueca, a vasodilatação de artérias. **CONCLUSÃO**: A pesquisa evidenciou a capacidade de ação de antidepressivos tricíclicos no combate positivo à enxaqueca, mostrando uma melhoria maior ou igual a 50% na intensidade dolorosa em relação ao placebo. Entre os tricíclicos e os inibidores, os resultados pouco diferiram, mostrando a mesma eficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enxaqueca, antidepressivos, tratamento.

**REFERÊNCIAS**

POMES, Leda Marina et al. Optimising migraine treatment: from drug-drug interactions to personalized medicine. **The journal of headache and pain**, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2019.

BRUNO, Marco AD; KRYMCHANTOWSKI, Abouch V. Amitriptyline and intraoral devices for migraine prevention: a randomized comparative trial. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 76, n. 4, p. 213-218, 2018.

MAY, Arne. Hints on Diagnosing and Treating Headache. **Deutsches Ärzteblatt International**, v. 115, n. 17, p. 299, 2018.

HUNG, Ching-I. et al. The impacts of migraine among outpatients with major depressive disorder at a two-year follow-up. **PLoS One**, v. 10, n. 5, p. e0128087, 2015.

MAGYAR, M. et al. Tricyclic antidepressant therapy in headache. **Neuropsychopharmacologia Hungarica: a Magyar Pszichofarmakologiai Egyesulet lapja= official journal of the Hungarian Association of Psychopharmacology**, v. 17, n. 4, p. 177-182, 2015.

AZIMOVA, J. E. et al. Migraine and depression: efficacy and safety of antidepressant therapy. **Zhurnal nevrologii i psikhiatrii imeni SS Korsakova**, v. 116, n. 11, p. 35-40, 2016.

XU, X.‐M. et al. Efficacy and feasibility of antidepressants for the prevention of migraine in adults: a meta‐analysis. **European journal of neurology**, v. 24, n. 8, p. 1022-1031, 2017.

XU, Xiao-min et al. Tricyclic antidepressants for preventing migraine in adults. **Medicine**, v. 96, n. 22, 2017.